

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

Ed. Venâncio III Sala 311

Caixa Postal 11-1159 - Fone: (061) 225-9457

70084 - Brasília - DF - Brasil

Brasília, 10 de setembro de 1984

BR. AN, BSB. AA3. PSS. 409, p. 1/6

Amor do Mundo - 14/9/84
06/11/84



COPIA

Caros amigos,

Está viajando por aí um sujeito alto, loiro de nome LOTHÁRIO MELCHIOR. Ele se apresenta como ex-irmão marista, sobrinho de D. Agostinho Kist, bispo de Diamantino, membro da CPT (Comissão Pastoral da Terra) ou do Cimi (Conselho Indigenista Missionário).

Diz ainda ter trabalhado na Diocese de Roraima com os índios Yanomami como agente de saúde. No seu "curriculum vitae" costuma incluir ainda a profissão de fisioterapeuta.

Estes foram os dados que este sujeito apresentou quando de passagem pelo secretariado em Brasília, onde se ofereceu para fazer assinaturas do PORANTIM (Jornal do Cimi) e pagou as despesas todas com cheques roubados de Luiz Carlos Silveira - médico em S. Paulo-.

Neste momento fomos informados também, que o mesmo LOTHÁRIO roubou cheque-ouro de um padre de Roraima. Deixou cheques sem fundo em muitos outros lugares (no MS e outros). Mantém em seu poder papéis timbrados de Dioceses e outros organismos. Conhece perfeitamente o linguajar pastoral nosso e tem predileção especial por organismos da igreja.

Nas últimas semanas esteve pelo Rio e Petrópolis, dizendo-se representante do Cimi, fazendo palestras sobre a questão indígena e assinaturas do Jornal PORANTIM.

LOTHÁRIO não é representante do Cimi e nem do PORANTIM e o dinheiro arrecadado vai para seu bolso. É apenas um estelionatário muito hábil.

Queremos evitar que mais organismos e pessoas da Igreja sejam lesados por este senhor.

A propósito, assinaturas do Jornal PORANTIM sempre devem ser pagas em cheque nominal ao Conselho Indigenista Missionário (CIMI) ou ao CIMI-PORANTIM.

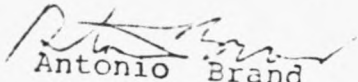
Com estima e apreço,

Handwritten notes on the left margin:
O Sr. LOTHÁRIO MELCHIOR é um sujeito muito perigoso. Ele roubou cheques de vários lugares e está viajando por aí. É muito inteligente e sabe se apresentar bem. Não devemos deixar que ele continue a fazer assinaturas em nome do Cimi ou do PORANTIM. Precisamos tomar cuidado com ele.

Handwritten notes on the right margin:
Luiz Carlos Silveira - médico em S. Paulo -
Secretaria Chefe da Casa do Indio
FUNAI - RJ
Por. 247/P. de 19/08/74

Ciente em 20/09/84

Maria Eliton
de Jesus
Edna da S. Rosa
Jose Luis
Vera Pauc Costa
Antonio
Josefina
Antonio Zilio
Luiz C. Pinto
Lourdes Landi Covatto
Maria Aparecida no guiao


Antonio Brand
Secretário Executivo
CIMI



9/10 d'604 SSS



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
CASA DO ÍNDIO/RJ

ABRIR PASTA
PSS.409, p.3/6

FUNAI SEC/GAB
3095
ENT. *UB* 28.09.84
SAÍDA *UB* 28.09.84

Memo. 149/84-OCA/RJ

Em 24.09.84

Do: Chefe da Casa do Índio/RJ
Ao: Diretor de Assistência ao Índio
Assunto: Inf. ref. Lothário Melchior (faz)

Para controle dessa Diretoria encaminhamos "anexo" cópia xerográfica da carta do CIMI endereçada ao Sr. Luiz Filipe de Figueiredo que nos enviou cópia, a fim de nos acautelarmos com o individuo (LOTHÁRIO MELCHIOR), que intitula-se ex-irmão marista, fisioterapeuta, estelionatário, etc.

Maiores detalhes, estão contidos na referida carta - inclusive que trabalhou com os índios Yanomani.

Outrossim, cumpre-nos informar que demos ciência aos servidores lotados nesta casa e para evitar que o mal se prolifere, aproveitamos para solicitar-lhe o obséquio em dar conhecimento do assunto a ASI e até se possível às Delegacias Regionais.

Atenciosamente,

ASI
Caro senhor
25/9/84

Eunice Cariry Sorominé

EUNICE A. CARIRY SOROMINÉ
Secretária/Chefe da Casa do Índio
FUNAI - RJ
Por. 247/P. de 19/08/71

Orlando Pereira dos Santos
Superintendente Executivo
FUNAI
Entrada: *25-9-84*
Horário: *17:35*
Envia-se: *Moraes*
Rubrica: *UBW*

ASI/FUNAI
N.º 832184
EM 28/09/84



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
CASA DO ÍNDIO/RJ

Nemo. 149/84-DCA/RJ

Em 24.09.84

Do: Chefe da Casa do Índio/RJ

Ao: Diretor de Assistência ao Índio

Assunto: Inf. ref. Lothário Melchior (faz)

Para controle dessa Diretoria encaminhamos "anexo" cópia xerográfica da carta do CIMI endereçada ao Sr. Luiz Filipe de Figueiredo que nos enviou cópia, a fim de nos acautelarmos com o individuo (LOTHÁRIO MELCHIOR), que intitula-se ex-irmão marista, fisioterapeuta, estelionatário, etc.

Maiores detalhes, estão contidos na referida carta - inclusive que trabalhou com os índios Yanomani.

Outrossim, cumpre-nos informar que demos ciência aos servidores lotados nesta casa e para evitar que o mal se prolifere, aproveitamos para solicitar-lhe o obséquio em dar conhecimento do assunto a ASI e até se possível às Delegacias Regionais.

Atenciosamente,

Antonio Severino Botelho
MINTER - FUNAI - D. A. I.
Port. n.º 443/P de 13.06.84

FUNAI - DCA
Entrada: 25.9.84
Horário: 17:35
Envia-se: 127000
Rubrica: 11311

À ASI
Para ciência.
Em 24.09.84

ASI/FUNAI
N.º 8361
EM 28.9.84

MINTER - FUNAI - D. A. I.
Botelho
Antonio Severino Botelho
Diretor Substituto - DAI
Port. n.º 443/P de 13.06.84

[Assinatura]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

MEMO Nº 040/ASI/CIRCULAR

Brasília, 01 OUT 84

Do: Chefe da ASI/FUNAI/Subst.

Ao: Sr. Delegado - 1a , 2a , 3a , 4a , 5a , 6a , 7a , 8a , 9a , 10a , 11a ,
12a , DR e AJAVAG

Para conhecimento dessa Unidade Regional, esta ASI, alerta para a possível presença nessa área de um indivíduo, chamado LOTHARIO MELCHIOR, tipo físico, alto e louro, que se intitula sobrinho de Dom Agostinho Kist, bispo de Diamantino/MT.

Nas últimas semanas esteve no Rio de Janeiro e Petrópolis, dizendo-se representante do CIMI, fazendo palestras sobre a questão indígena e recolhendo assinatura para o Jornal Porantim.

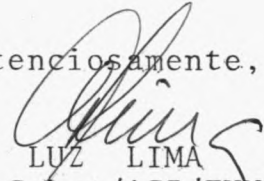
O citado indivíduo, embora conheça perfeitamente o linguajar pastoral do CIMI, não pertence àquele Órgão. Apresenta-se como fisioterapeuta e diz ter trabalhado como Agente de Saúde na Diocese de Roraima com índios Yanomamy.

Contra LOTHARIO MELCHIOR, foram feitas as seguintes denúncias:

- em Brasília, emitiu cheque roubado do Sr. LUIS CARLOS SILVEIRA, em pagamento da assinatura do Jornal Porantim;
- em Roraima, roubou um talonário de Cheque Ouro, de um Padre daquela Diocese, (talonário do Banco do Brasil);
- no Estado de Mato Grosso do Sul, emitiu cheques sem devida provisão de fundos;
- mantém em seu poder papéis timbrados de Dioceses e outros Órgãos da Igreja.

Esta ASI, recomenda, caso o referido cidadão apresente-se nessa Unidade Regional, o acompanhamento de sua atuação e a comunicação imediata a este Órgão de Informações.

Atenciosamente,


ARY LUZ LIMA
Chefe Subst/ASI/FUNAI

IR/d.c.c

Esteve nesta ASI no dia 18.02.87, às 15,20 hs, um jovem com sutaque Argentino, dizendo chamar-se ESTEVAO DE TAL, informando o seguinte:

1. Que em 1985, numa viagem de P.ALEGRE/S.PAULO, conheceu um Sr. que à época se dizia Antropólogo da FUNAI, pertencente ao CIMI e a Comissão Pastoral da Terra. De nome LOTHÁRIO MELCHORS

Dessa amizade houve troca de correpondência entre ambos culminando com o acerto de conferências a ser proferidas por este naquele País (ARGENTINA) o que aconteceu naquele mesmo ano (1985).

2. Ainda em 1985, quando de sua permanência na Argentina, referido Sr. roubou alguns pertences do denunciante bem como livros historicamente valiosos pertencentes a uma biblioteca em SALTOS, cidade ao norte daquele País.

Enquanto permaneceu na Argentina, entre as correpondências por este recebidas e entre seu material para leitura (inclusive muitas coisas sobre FUNAI) constava algo sobre PAULO FREIRE.

Quando ESTEVAO o conheceu este forneceu-lhe o seguinte endereço:

MAREWA - MOVIMENTO DE APOIO E RESISTÊNCIA WAIMIRI/ATROARI
MANAUS/AM - CEP 60.000

Referido elemento foi denunciado à FUNAI no Sul, tendo como resposta a afirmação de que tratava-se de um impostor e que nunca pertencera ao Quadro de Pessoal da FUNAI

CONCLUSÃO:

O denunciante deseja saber se a FUNAI ^{DF} sabe alguma coisa desse cidadão. Se nestes casos o Órgão realiza algum tipo de investigação contra elementos com esse comportamento. e se o fez contra o referido Sr. a que conclusão chegou.

OBS. Seu acompanhante de nome AFONSO fez a seguinte indagação:

Se a FUNAI tem conhecimento de que no ACRE mais precisamente na ilha de MARACÁ, onde possivelmente existem índios e há, no momento uma equipe estrangeira realizando projetos suntuosos para o Governo .

DF, 18.2.87